

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS INOVADORAS E EQUIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DETERMINANTES SOCIAIS NA PRÁTICA ATUAL

Relatoria: Maria Geovana Alves Lima
Marcos Rick Fideles Moreno
Vitória Gomes Rodrigues

Autores: Alana Helen Silva Eufrásio
Antonio Víctor Figueira da Silva
Rodrigo Marques Damasceno

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Relacionados às condições de vida, os Determinantes sociais segundo a Organização Mundial da Saúde são fatores que variam entre sociais, econômicos, culturais, étnicos, psicológicos e comportamentais, ocasionando influência no hábito de vida e conseqüentemente na maneira de cuidados a saúde, inviabilizando uma igualdade na prestação de assistência, necessitando a realização da equivalência no fornecimento de atendimentos através da utilização dos recursos tecnológicos, ferramentas que realizam o impulsionamento e produtividade dos profissionais, bem como a qualidade dos meios de atuação. Objetivo: Apresentar os coeficientes em parceria com inovações diretamente ligadas ao aprimoramento de suas rotinas. Método: O presente trabalho foi desenvolvido através de um estudo bibliográfico integrativo em artigos dos últimos dez anos com fonte de pesquisa Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO com palavras chave equidade na saúde, fatores determinantes e tecnologia, utilizando 5 artigos na sua elaboração para melhor compreensão de informações. O período de coleta de dados foi de 01/05/2024 a 20/06/2024. Resultados/discussão: O adensamento nas lacunas de informações são fundamentais para a atenção e fornecimento do bem-estar, em parceria com a utilização dos conhecimentos e facilidades atuais obtêm uma maior progressão em rede otimizando tempo e dados, favorecendo no entendimento populacional. As condições de vida e trabalho, hábitos e moradia, estão relacionadas com a situação de saúde envolvendo a predisposição ou o desenvolvimento de patologias e/ou agravo das mesmas, sendo de suma responsabilidade o profissional estar capacitado e possuir discernimento a respeito das possibilidades e maneiras de atuação de acordo com o ambiente que esteja inserido desenvolvendo estratégias apoiado com a possibilidade na atuação familiar aliando seu conhecimento e práticas profissionais ao uso das ferramentas tecnológicas em saúde, prezando a melhoria da assistência aos pacientes. Considerações finais: Portanto é imprescindível a realização de planejamento de ações, autoavaliação, monitoramento e análise dos indicadores de saúde setoriais para melhoria no processo de trabalho juntamente com a utilização correta das tecnologias de comunicação e informação, já utilizadas, evidenciando os fatores determinantes e condicionantes afim de trazer intervenções de acordo com o cenário individual em parceria com paciente, buscando hábitos saudáveis com proveito da atual tecnologia.